

## Alerta nacional perante vaga incendiária

---

AGORA GALIZA :: 16/10/2017

El estado y la Xunta ausentes. El Pueblo Trabajador Galego se autoorganiza para apagar incendios que rodean incluso Vigo

### **PP continua avançando na destruição planificada da Galiza.**

As altas temperaturas derivadas da mudança climática global facilitam a propagação dos incêndios florestais e dificultam o seu combate.

Porém, as causas da vaga incendiária que arrasa milhares de hectares do nossa nação, com destaque para as comarcas do sul, respondem às depredadoras políticas aplicadas por Espanha e a União Europeia nas últimas décadas.

A destruição do mundo rural derivada da entrada da Galiza na Europa dos mercaderes, imposta por Espanha, tem provocado o despovoamento, o êxodo e envelhecimento de imensas áreas geográficas.

**A substituição da agricultura e ganderia por enormes plantações de pinheiros e eucaliptos, permite explicar as principais razões de porque levamos mais de 50 anos assistindo a devastadores incêndios que destroem o ecossistema, arrasam com a nossa riqueza etnográfica e arqueológica, perante a passividade criminal das autoridades.**

Não podemos desconsiderar que interesses madeiros e urbanísticos também são responsáveis dos incêndios. Porém, para podermos explicar porque nos últimos dez dias ardem as joias naturais da Galiza, porque o lume consome o Jurês, os Ancares e o Caurel, não podemos evitar denunciar a existência de um deliberado plano que pretende destruir os seus ecossistemas para assim fazer desaparecer os obstáculos legais que os protegem do assalto das empresas da mineração extrativa e das eólicas.

Se desaparece a riqueza ecológica a proteger, os terrenos podem ser requalificados e portanto instaladas minas, parques eólicos, plantações industriais de espécies pirófitas, para o enriquecimento das empresas, muitas delas vinculadas com a máfia do PP.

A Junta da Galiza que há uma semana despediu a vários centenas de brigadistas, fala de mais de oitenta incêndios, mas a realidade constata que são muitos mais os focos que nestes momentos geram angústia e pânico na área metropolitana de Vigo, nas aldeias da Límia, do Jurês e do Caurel, do Condado e a Paradanta, do Carvalinho e Chantada, de Sárria e da Terra de Lemos, nas estradas e vias de comunicação, pela destruição da natureza, de vivendas e propriedades, pondo em perigo a vida de centenas de vizinhas e vizinhos.

**Perante esta situação a máfia pirómana instalada em Sam Caetano carece de um plano de contingência eficaz por falta de meios suficientes e basicamente de interesse. Os seus estreitos vínculos e cumplicidades com as empresas privadas que**

**se lucram do combate aos incêndios, aos interesses dos complexos de pasta de papel de Ence-Elnosa, das empresas de aerogeradores, som determinantes nos acontecimentos em curso.**

Agora Galiza transmite a sua solidariedade com todos aqueles compatriotas que nestes momentos están sofrendo perante o avanço do lume, com as famílias e amizades das duas primeiras vítimas falecidas em Nigrám.

**A esquerda independentista e socialista galega solicita a imediata demissom de Ángeles Vázquez Mejuto, a Conselheira De Meio Rural, assim como de Alberto Nuñez Feijó, pola suas indiscutíveis responsabilidades nesta tragédia nacional.**

Apelamos ao conjunto do povo trabalhador galego a secundar as mobilizaçons que amanhã se desenvolverám nos principais núcleos urbanos do país, sabendo que os que estes dias penduram em fachadas ou passeiam polas ruas a bandeira da ditadura espanhola, nom estarám denunciando aos responsáveis desta catástrofe nacional.

**Nom podemos permitir que os instintos suicidas instalados em segmentos detacados do nosso povo facilitem que a Galiza se converta num gigantesco monocultivo de ecucaliptos, numha mina a céu aberto, numha pilha de eólicos, que só provocarám a nossa miséria como povo.**

Direçom Nacional de Agora Galiza

Na Pátria, 15 de outubro de 2017

---

<https://galiza.lahaine.org/alerta-nacional-perante-vaga-incendiarioa>